

PM festeja com rosas 187 anos

12 MAI 1996

JORNAL DE BRASÍLIA

A distribuição de rosas para as mães, no Plano Piloto e cidades-satélites, marca também, hoje, o início das comemorações dos 187 anos de existência da Polícia Militar do Distrito Federal. Os policiais controlarão o tráfego de veículos, em todas as localidades que contam com unidades da PM, para prestar a homenagem diretamente às mães que estiverem nos carros.

O aniversário mesmo da PM será festejado amanhã com uma programação que incluirá tocata da banda da corporação, regida pela maestrina do Teatro Nacional Helena Herrera, homenagens a policiais que se destacaram por seu trabalho, e promoções. Realizada no pátio do Quartel do Comando Geral, a partir das 19h00, a solenidade colocará em evidência também as novas diretrizes que orientam a ação da PM de Brasília, que se volta mais para a comunidade e para o esforço de modernização de seus recursos.

Mudanças - Buscar a renovação de equipamentos, treinar e aperfeiçoar os policiais militares e promover intenso intercâmbio de informações com a comunidade, de forma a aperfeiçoar os trabalhos que desenvolve, constituem esfor-

ços que a PM realiza no momento, com o objetivo de oferecer melhor atendimento à coletividade. Seu comando adota o conceito de que "policiamento é um serviço público e, como tal, deve ser prestado com o máximo de eficiência".

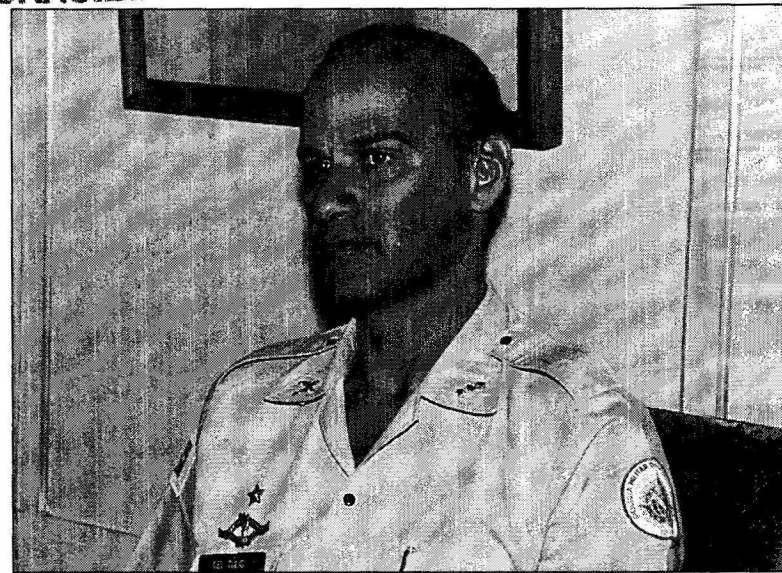
Atualmente, o Comando Geral da PM procura envolver todos os seus efetivos diretamente no trabalho de rua. Mesmo os militares que têm funções burocráticas uma vez por semana são deslocados para o trabalho externo, atuando em todos os campos que exigem a presença da Polícia Militar. Além de reforçar o esquema de atuação da PM, a iniciativa permite a reciclagem e atualização do pessoal em uma atividade considerada altamente importante pela corporação.

Com a adoção do conceito gerencial de qualidade total, a Polícia Militar do Distrito Federal investe em treinamento de pessoal, reciclagem e melhoria das condições de trabalho de seu pessoal. Mas os resultados mais expressivos surgirão apenas com a efetiva informatização dos serviços prestados pela corporação, conforme avaliam oficiais que trabalham no Comando Geral. Projetos nesse sentido, que prevêm a criação de

uma assessoria especial de informática, "estão em processo avançado", garante a Assessoria de Comunicação Social da PM.

Convênios - Consolidando essas diretrizes, a Polícia Militar promove a renovação de diversos convênios com entidades públicas que estabelecem parcerias com organismos como o Detran, o Banco Central (segurança e transporte de valores), a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, Embrapa, Tribunal de Contas da União. Com a Escola Nacional de Administração Pública, a ENAP, e com a Universidade de Brasília, a PM mantém acordos que garantem ensino de alto nível aos seus quadros de praças e oficiais.

Desde o dia 17 de abril passado, por decreto do governador Cristovam Buarque, o comandante-geral da PM, coronel Túlio Cabral, está autorizado a firmar convênios diretamente com as entidades que tenham interesse ou possam contribuir para o aperfeiçoamento dos trabalhos da corporação. A redução da burocracia nesta área, entendem os militares, apressará providências para o oferecimento de serviços de utilidade à comunidade.



Reequipar a PM faz parte dos planos do coronel Túlio Braga

Força Tarefa combate o crime

O combate à marginalidade em Brasília conquista efetivo e definitivo reforço. As operações da Força Tarefa criada pela Polícia Militar promovem verdadeiro tratamento de choque nas cidades-satélites e nas áreas onde as estatísticas apontam maior incidência de crimes. O Comando da PM lembra que, ao reunir "um grande número de policiais e viaturas, a Força Tarefa vem inibindo a ação de marginais porque não avisa onde vai estar".

A ação imprevista e em bloco da PM tem revelado o efeito positivo de desestimular a atuação dos marginais, que podem ser surpreendidos pelo intenso trabalho da polícia no local em que estão ou no roteiro de fuga que tenham traçado. Aliado a isso, às quintas-feiras, os policiais militares da área administrativa reforçam o policiamento nas ruas, estabelecendo um esforço adicional da corporação para combater a criminalidade.

Ouvidoria - Constituída no final do mês passado, a Ouvidoria Geral da PM tende a se constituir num dos mais importantes instrumentos para a implementação do programa de qualidade total que se desenvolve na corporação. Segundo o ouvidor-geral, capitão Cláudio Jorge, o novo organismo permitirá "a identificação, fiscalização e mensuração dos pontos críticos da PM", de forma a facilitar a correção de problemas encontrados.

O capitão afirma que, após duas

semanas de atuação da Ouvidoria, 140 casos foram narrados, com a solução imediata de 50 deles. Das informações recebidas, garante ele, 48% se referem a reclamações contra policiais militares "que o Comando já mandou apurar e reeducar" e 32% constituem "elogios, sugestões e informações principais sobre pontos de drogas".

Turismo - A criação de uma Companhia da PM que atenda basicamente às áreas de interesse turístico de Brasília se inclui entre os projetos inovadores que estão sendo desenvolvidos pelo Comando Geral. A nova unidade deverá contar com policiais bilíngües especialmente treinados, que atuarão em locais como o Conjunto Nacional, Catedral de Brasília, Catetinho, Praça dos Três Poderes e outros. Mas, principalmente, dará suporte ao projeto de turismo na orla do Lago, pretendido pelo Governo do Distrito Federal.

Outra experiência de sucesso toma forma com o Policiamento Interativo (ou Polícia Comunitária), que começou a ser desenvolvida em Samambaia. Ali, a 2ª CPMind registra em computadores as reclamações da população e, igualmente, avalia constantemente a eficiência dos policiais. Essa sincronização possibilita o constante aperfeiçoamento dos trabalhos, numa iniciativa que passa a ser adotada também pela 8ª CPMind, sediada em Planaltina.

Projetos melhoram o nível escolar

Dois projetos desenvolvidos pelo 1º Batalhão da Polícia Militar vêm permitindo a melhoria da escolaridade dos PMs e o treinamento de profissionais civis ligados à área de segurança. Em atendimento a reivindicações da comunidade da Asa Sul, o 1º BPM promove todas as semanas atividade relacionada ao ensino de normas de segurança aos vigias e porteiros dos prédios de diversas quadras e entrequadras. A orientação básica é instruí-los para que conheçam e dificultem a ação de marginais em assaltos, furtos ou, até, seqüestros.

Em atendimento à própria corporação, o 1º BPM mantém convênio com a Fundação Educacional do Distrito Federal para o funcionamento de um curso supletivo pioneiro. Reconhecido oficialmente, o curso proporciona aos policiais militares oportunidade de completarem seus estudos de primeiro e segundo graus, freqüentando salas de aulas ou estudando em casa e, depois, prestando exames específicos.

Mecânica - Um programa de treinamento que revela claros benefícios sociais toma forma no Curso de Mecânica para Adolescentes mantido pela Polícia Militar. Realizado em convênio com a Secretaria do Trabalho do DF e a Ação Social do Planalto, a iniciativa prepara meninos carentes para uma atividade profissional. Este ano, 25 adolescentes estão freqüentando o treinamento, desde o dia 11 de março.

Os cursos de mecânica realizados no Centro de Suprimento e Manutenção da PM já formaram várias dezenas de menores, a maioria deles absorvida pela iniciativa privada. Alguns conseguiram até mesmo freqüentar treinamento especializado oferecido pelas fábricas de veículos.

Saúde - Um projeto em que o comandante-geral da PM do DF vem dedicando atenção especial refere-se à criação da Diretoria de Saúde da corporação. Atualmente cerca de 13 mil militares e 80 mil dependentes congestionam a Policlínica mantida pela instituição. Com a inovação, afirmam assessores da PM, "o dinheiro do próprio policial será utilizado em benefício de sua saúde e da saúde de seus familiares".

Equipamentos são obsoletos

Quando avalia os equipamentos de que dispõe para garantir a segurança em Brasília, a Polícia Militar do Distrito Federal não parece ter muito motivo para festejar, amanhã, seus 187 anos de existência. Vive, certamente, uma das mais agudas crises desde sua criação, no início do século passado, no Rio de Janeiro. Mas mostra todo o empenho em reverter a situação, já tendo equipado e colocado nas ruas novas viaturas, este ano.

O quadro descrito pela assessoria da PM não deixa dúvida: a situação é grave. "As sucessivas crises econômicas e um desinteresse crescente das autoridades federais nos últimos anos provocaram um sucateamento sem precedentes da PMDF". Viaturas velhas, sem equipamento de segurança, sem rádio para comunicação ou, até, sem sinalização luminosa compõem a maior parte da frota.

Copom - Falta dinheiro para o reequipamento e manutenção da frota, para

instalações físicas e até para os armamentos necessários ao combate ao crime. O Centro de Operações da PM, o Copom, cons-

titui um dos exemplos mais claros do sucateamento a que chegou o equipamento de trabalho da PMDF nos últimos anos. As mesas telefônicas são velhas e antiquadas e o equipamento de rádio para comunicação com as viaturas de serviço com freqüência impede que atividades policiais sejam desenvolvidas com eficiência.

Faz parte dos planos de recuperação da Polícia Militar dotar o Copom de um sistema moderno de telefonia, capaz de atender à demanda de chamadas da população, e de um sistema de computadores que assegure rapidez e agilidade no atendimento de ocorrências urgentes.

Acontece que atualmente mesmo o conhecido e divulgado telefone 190 deixa a população na expectativa de um atendimento que raramente é possível. Os assessores da PM revelam que a corporação não dispõe sequer de um aparelho Bina que lhe permita detectar trotes que criam prejuízos adicionais à sua atuação.

13 DE MAIO
ANIVERSARIO DA
POLICIA MILITAR

PM DF

187 ANOS DE HISTÓRIA NO BRASIL

Clínica Villas Boas

UMA HOMENAGEM DOS PROFISSIONAIS
QUE CUIDAM DA SAÚDE DE QUEM CUIDA DA
SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL